



Editorial

Selagem Virtual Amplia seu Campo de Ação

• Passado

Ao longo da História, a selagem de documentos e, nos tempos modernos, também de objetos, passou por diversos aprimoramentos, com vistas, funda-



Na Antiguidade, a inviolabilidade da correspondência real era garantida pelos pormenores artísticos do selo, impossíveis de duplicação (selo do Império Hitita, gravação em hematita, ano 1.750 A.C.)

mentalmente, a coibir a possibilidade de violação seguida de reprodução da selagem.

Na Antiguidade, este objetivo era atingido através do trabalho de artistas que, a partir de pedras duríssimas como a hematita, esculpiam imagens mitológicas com pormenores praticamente impossíveis de serem reproduzidos com exatidão: cada "selagem" era uma obra de arte insubstituível.

Durante a Idade Média e até o século 18 a inviolabilidade dos selos continuou baseada no caráter único dos trabalhos artísticos, como no selo de ouro ilustrado à direita.

Chegada a era moderna, teria sido impossível continuar os fechamentos importantes com base no padrão artístico, em face das milhões de operações necessitadas

a cada dia: surgiu assim a produção em massa de selos de chumbo, que veio porém a ser condenada por ser tóxico ou mesmo letal.



O fator artístico continuou a garantir a inviolabilidade dos selos até o século 19 da nossa era (selo de ouro de Carlos VI de Habsburgo, ano 1723)

Coube a Eduardo de Lima Castro Netto, fundador da ELC Produtos de Segurança, introduzir o selo plástico de segurança, que terminou por incorporar a surpreendente tecnologia da numeração em alto relevo e outros aprimoramentos que tornaram imbatíveis os produtos ELC. Se antes a arte não era passível de repetição, agora são os números que não se duplicam nunca.

• Presente

Esta propriedade fez com que a numeração em alto relevo da ELC viesse a ser comparada a uma impressão digital, assim como o alinhamento dos 7 números na



Os selos da ELC vieram introduzir a numeração em alto relevo como o novo fator de máxima inviolabilidade: cada selo equivale a uma impressão digital diferente.

lâmina do selo corresponderia a uma "leitura da íris", já que o aspecto visual daquele alinhamento é diferente, de um selo a outro. Se para o leigo

este pormenor possa parecer de nenhuma importância, não o é para numerosos clientes da ELC, que buscam nossos selos também pela "leitura da íris", que, segundo comentam, derruba a última dúvida quanto a mais remota possibili-



O alinhamento aleatório dos sete dígitos da numeração em alto relevo corresponde a uma verdadeira "leitura da íris", pelo seu caráter de visualização não repetitiva. Este pormenor é elogiado pela clientela, sobretudo no exterior.

dade de existir uma duplicata de uma determinada numeração. Os que trabalham dentro da ELC sabemos que o processo industrial utilizado não admite números

Editorial:

Selagem virtual amplia campo de ação - pg. 1 e 2

Mercados:

Lacre SERCUNECK nas Prefeituras - pg. 3

Quem ganha com o FASTLOCK - pg. 4

Sociais:

Equipe da ELC na Copa KSR - pg. 4

• **Presente** (continuação)

em duplicata, mas para quem está do lado de fora uma evidência visual e palpável ajuda a tranquilizar.

Com a numeração em alto relevo, parecia que havíamos atingido o máximo. O mercado, porém,

evolui a cada momento e veio a necessidade de informatizar tudo. Dentro em breve, todos os veículos apresentarão informações sobre trajetos, e as geladeiras não produzirão apenas frio, mas também informações, hoje precariamente coladas por ímã na porta. Assim também, para um número

cada vez maior de atividades, não basta mais efetuar uma lacração de segurança, torna-se imperioso acrescentar dados úteis, tais como a indicação do agente responsável pelo fechamento, sua data, os casos de extravio e/ou furto de lacres etc.

• **Futuro**

Na nova fase do fechamento informatizado a ELC começou por definir um sistema de segurança que usa lacres numerados em alto relevo (modelos Fastlock ou AWN) combinados com o registro, em banco de dados, do número do lacre junto a outros elementos informativos. A esse sistema deu-se o nome de Elo de Segurança®

O registro mencionado tem lugar através do denominado Lacre Virtual®, processo de rastreamento de lacres via Internet que garante o controle total da lacração, impossibilitando fraudes ou substituições do objeto lacrado.

Nesse novo sistema, quando o funcionário de uma distribuidora de energia elétrica lacra um medidor, ele na verdade está aplicando ao mesmo tempo o lacre Fastlock e o Lacre Virtual, ou seja, executando uma dupla selagem de segurança imbatível.

Dada a fome de informação existente no mundo dos negócios, é de se prever um futuro promissor para o sistema informatizado do Elo de Segurança. No controle de rebanhos, por exemplo, um boi adulto chega a reunir cerca de



60 dados informativos (linhagem, vacinas, rações etc.) que serão de fácil acesso caso rastreados dentro do sistema do Elo de Segurança® da ELC.

O futuro de nosso trabalho desafia a imaginação: apenas falando de bovinos, o rebanho brasileiro soma 175 milhões de cabeças! •



Uma pecuária informatizada teria muito a lucrar com a adoção do sistema do Elo de Segurança da ELC.

NOVOS NICHOS DE MERCADO

Lacres SECURNECK para apreensão de mercadorias

Coube à Filial da ELC em São Paulo a iniciativa de fornecer à Prefeitura local um novo sistema de lacração das mercadorias apreendidas dos camelôs, baseado no selo Securneck modelo C1 IML, com protocolo destacável, sistema que logo em seguida veio a ser adotado também pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Recolhida por fiscais da Prefeitura, essas mercadorias eram colocadas em um saco de rafia fechado com um lacre simples, sendo emitido apenas um pequeno documento para o camelô. A mercadoria seguia para a regional da Prefeitura, onde ficava guardada sob sua responsabilidade, até a comprovação de sua legalidade pelo camelô para sua retirada.

Tanto em São Paulo como no Rio esse tipo de apreensão causava muitas reclamações à regional da Prefeitura, pois os lacres não estabeleciam um elo de segurança entre o fiscal, a mercadoria apreendida e o camelô, gerando a possibilidade de pequenas fraudes tais como:

- o fiscal poderia substituir os lacres após retirar alguns pertences;

- a pessoa que recebia os sacos lacrados não tinha controle de quem lacrou e assumia sua guarda sem compromisso;

- o camelô, sabendo do descontrole, aproveitava para



Lacre Securneck modelo C1 IML, com protocolo destacável.

reclamar mercadorias que não haviam sido apreendidas, com apresentação de falsas notas fiscais de compras;

- por não haver controle, as pessoas responsáveis pela guarda do produtos lacrados também poderiam se aproveitar para desfazer um saco e se apropriar de alguns objetos;

- a localização dos sacos com produtos apreendidos do camelô era muito difícil.

Em vista dessa realidade a ELC apresentou uma solução prática e segura para a lacração dos produtos apreendidos, proporcionando o estabelecimento de um elo de segurança entre o fiscal, as mercadorias e o camelô.

O procedimento é muito simples quando se utiliza o lacre Securneck com protocolo, pois no momento que a mercadoria está sendo apreendida na pre-

sença do camelô, o fiscal entrega o protocolo do lacre que foi colocado no saco, devidamente datado e rubricado.

A partir desse momento fica formado o Elo de Segurança, pois os fiscais passam a ter responsabilidade sobre a lacração e o camelô não pode mais alegar a falta de nenhum produto por ocasião da sua retirada, de vez que acompanhou a lacração do saco onde estavam os objetos; por último os funcionários da regional também passam a ter responsabilidade de guardar os sacos em perfeito estado.

No caso do camelô, ele tem a segurança de reaver sua mercadoria sem faltas, pois o protocolo da apreensão que ficou em seu poder funciona como uma chave que lhe garante acesso exclusivo à sua mercadoria.

Dado o acerto desta implantação, aqui fica a sugestão, para os demais gerentes bem como representantes da ELC, de levarem a experiência de paulistas e cariocas à Prefeitura de suas cidades. •

QUEM GANHA COM O LACRE FASTLOCK NOS VEÍCULOS?

Nunca será demais lembrar que a ELC dentro do objetivo normal a toda empresa, de gerar lucro, tem presente sua finalidade social, qual seja a produção de selos não ofensivos à saúde, o estabelecimento de uma linha de produtos reutilizáveis e ecologicamente corretos, a contribuição para o advento de uma sociedade eticamente correta através de produtos que desestimulam as fraudes.

A idéia de não apenas vender dispositivos de segurança mas de também contribuir para a eliminação de delitos ficou bastante clara no lançamento recente do lacre Fastlock® para o

emplacamento de veículos pelo DETRAN.

A adoção do Fastlock beneficia em primeiro lugar o cidadão, que agora sente que seu veículo está protegido contra a clonagem da placa, o que evidentemente fará cair a incidência de roubo.

O DETRAN não está onerando seu orçamento, já que os R\$ 18,00 pela placa e lacre Fastlock são pagos pelo proprietário do veículo. De vez que o preço médio de um carro novo gira em torno de R\$ 20 ou R\$ 25 mil, temos que aquele aporte significa 0,09% ou 0,07% sobre o valor do veículo, embo-

ra ofereça uma proteção patrimonial substancial.

Ganham também todos os fabricantes de placas credenciados pelo DETRAN, que agora fornecem um produto tornado confiável pela presença do lacre da ELC.

Por último, assinale-se que o Fastlock junto a seu complemento, o Lacre Virtual®, sistema de armazenamento e rastreamento do lacre Fastlock® via web, constituem mais um modesto passo na construção de uma tecnologia nacional, já que correspondem a patentes e direitos autorais concedidos a uma empresa brasileira. •

FUTEBOL DA ELC NA COPA KSR



A equipe de futebol da ELC foi convidada para participar da 2.ª Copa KSR de Futebol 7 Society, organizada pela empresa KSR, um dos maiores distribuidores de papéis e produtos gráficos do país, integrante do grupo

Votorantim.

O 7 Society é uma modalidade de futebol onde cada equipe se faz presente com o goleiro e uma linha com 6 jogadores. A copa KSR terá lugar em 16 Estados do país, reunindo equipes formadas pelas filiais e pelos clientes daquela empresa.

A campeã em cada Estado ganhará viagem de avião e concentração em

hotel de São Paulo, onde será realizada a fase final. A empresa campeã receberá uma moto Cargo e cada membro da equipe uma TV 14".

O técnico Ailton, procurado por este Jornal, comentou que a equipe da ELC aguarda ansiosa o início da Copa: "Nosso goleiro Paulo vai lacrar o gol e nossa linha vai atacar dentro da mais alta segurança". •

SUA OPINIÃO

Envie sua opinião/sugestão/reclamação sobre o trabalho e/ou os temas da ELC para:

opinioao@elc.com.br

Jornal da ELC - Informativo trimestral - ELC Produtos de Segurança Ind. e Com. Ltda.



ELC Produtos de Segurança Ind. e Com. Ltda.

Rio de Janeiro

Rua São Luis Gonzaga 912
20910-060 Rio de Janeiro, RJ
Tel (21) 3461-5888
Fax (21) 2589-4703 / 2589-4750
E-mail: elc@elc.com.br

São Paulo

Rua das Perobas 265
04321-120 São Paulo, SP
Tel (11) 5011-6477
Telefax (11) 5011-6477
E-mail: elcsp@elc.com.br

Minas Gerais

Av. Álvares Cabral 344 s/1308
30170-911 Belo Horizonte, MG
Tel (31) 3273-9769
Telefax (31) 3273-9800
E-mail: elcmg@elc.com.br

Rio Grande do Sul

Av. Cristóvão Colombo 2144 s/504
90560-002 Porto Alegre, RS
Tel (51) 3222-0889 / 3346-1417
Fax (51) 3346-1289 / 3222-9726
E-mail: elcrs@elc.com.br

Visite nosso site: www.elc.com.br